

# Arqueólogos executaram escavações em Óbidos



A escadaria de acesso ao forte

Uma equipe de arqueólogos formada por Marcos Albuquerque (Universidade Federal de Pernambuco), Velda Lucena (Fundação Joaquim Nabuco), Claristela Alves, Eleonora Guerra, Sueli Lune, Ana Nascimento Alves (pesquisadores) e Denize Monteiro (estagiária), esteve em Óbidos executando escavações no forte existente naquela cidade, onde está sendo desenvolvido projeto de recuperação dos monumentos históricos existentes na Cidade Presépio, sob a responsabilidade de Universidade Federal do Pará.

Segundo a professora Juçara Dering, coordenadora do projeto de escavações, a finalidade do trabalho foi de resgatar informações sobre as diversas etapas da construção do forte e ao mesmo tempo propor sugestões quanto a restauração do monumento. As escavações foram iniciadas no dia 11 de agosto e o término no dia 20 do mesmo mês, quando na

ocasião foram verificados diversos níveis de ocupação do forte, até os dias atuais. Tudo está relatado em um documento entregue à UFPA, e no qual se propõem a recuperação do monumento no sentido de preservar sua originalidade.

Durante as escavações executadas no forte foi detectada grande quantidade de material arqueológico que no futuro será utilizado na formação de um museu. Entre o material, os pesquisadores encontraram balas de canhão, mosquete, capsulas de balas de fuzil do início do século, dentes humanos, faiança (um tipo de louça) e caixa d'água embutidas nas paredes.

A equipe chegou a conclusão que o forte teve sua construção iniciada no ano de 1854. No local denominado Arapecu foram encontrados vestígios de uma comunidade desaparecida, e que, provavelmente, está relacionada com a origem de Óbidos.

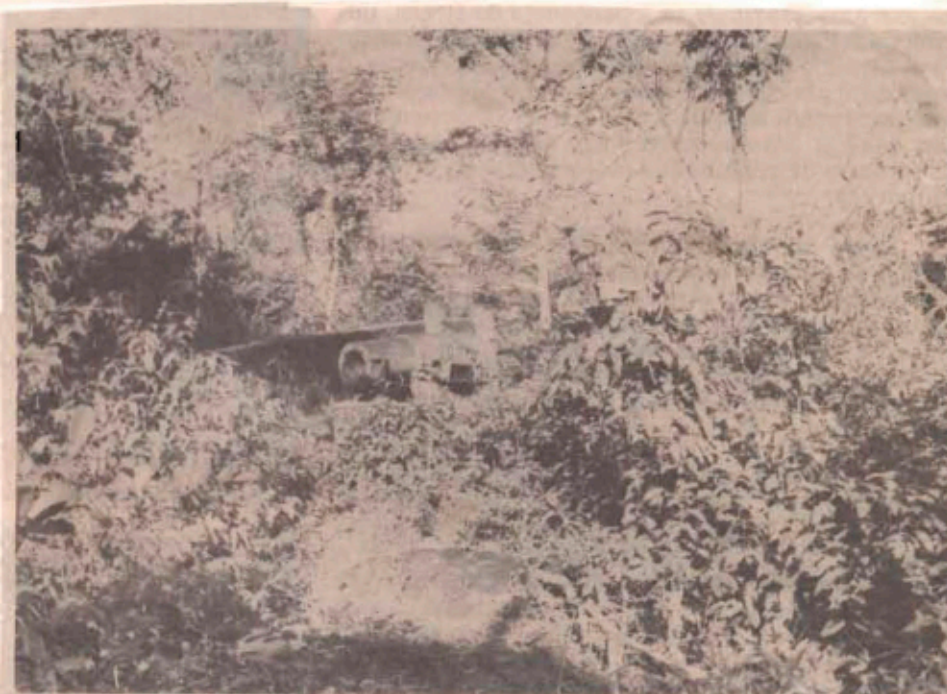


O interior do forte



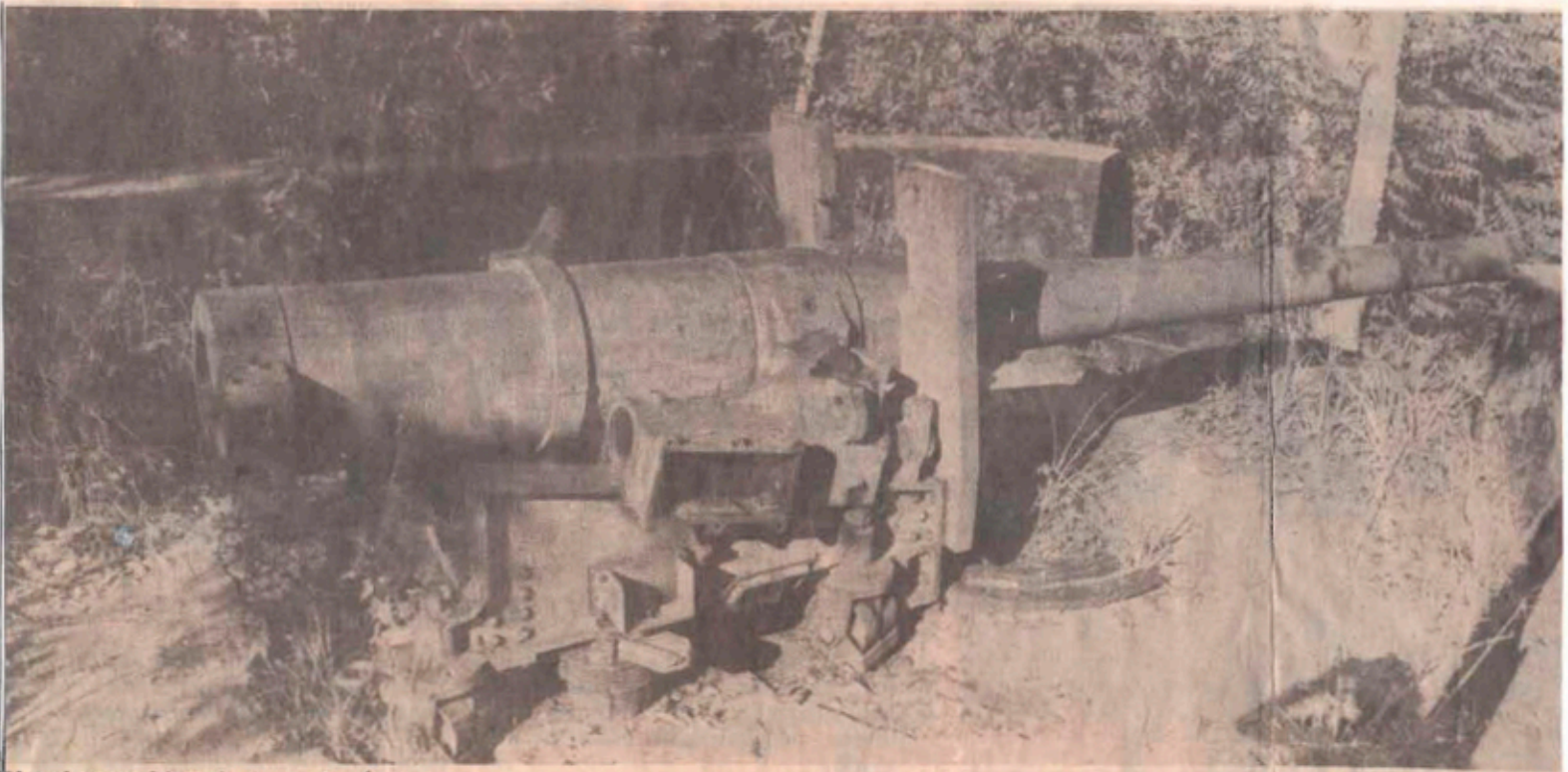
A equipe de arqueólogos com a reportagem

SANTARÉM, 11 DE SETEMBRO DE 1987



O forte foi tomado pelo mato

JORNAL DE SANTARÉM  
SANTARÉM, 11 DE SETEMBRO DE 1987



Um dos canhões do forte de Óbidos